

Seminário “Importância da internacionalização na BTID nacional
Lisboa, 25 de Janeiro de 2013

Os instrumentos institucionais para a internacionalização das empresas

O papel do QREN

Tópicos

- Formas de internacionalização das empresas
- Fundamentos dos apoios públicos à internacionalização das empresas
- Instrumentos de apoio à internacionalização das empresas portuguesas, no âmbito do QREN

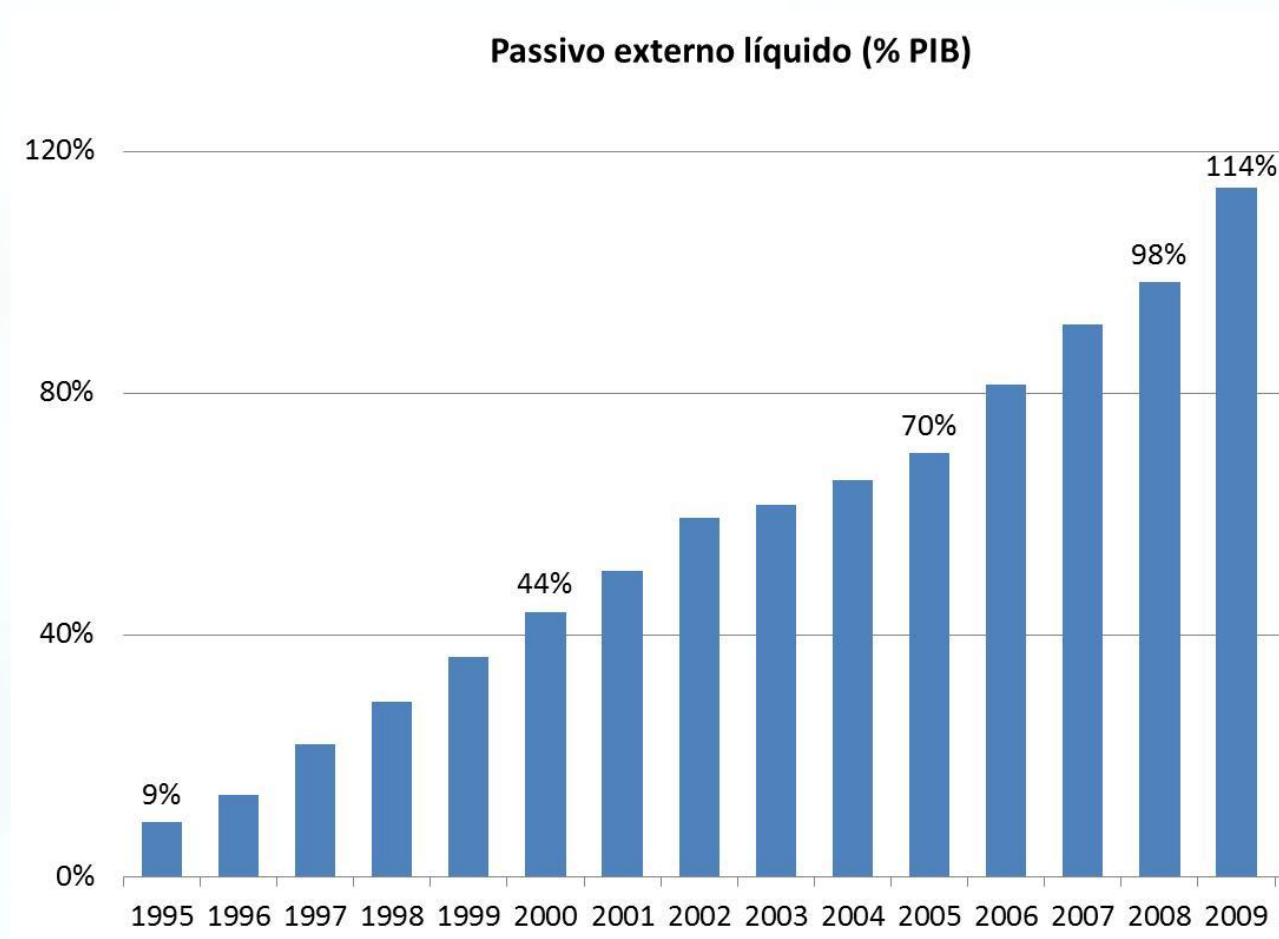
Formas de internacionalização

- Exportações
- Investimento direto no exterior
- Importações
- Subcontratação
- Cooperação tecnológica

Fundamentos dos apoios públicos à internacionalização das empresas

- Benefícios macroeconómicos
- Benefícios microeconómicos
- Falhas de mercado e de coordenação

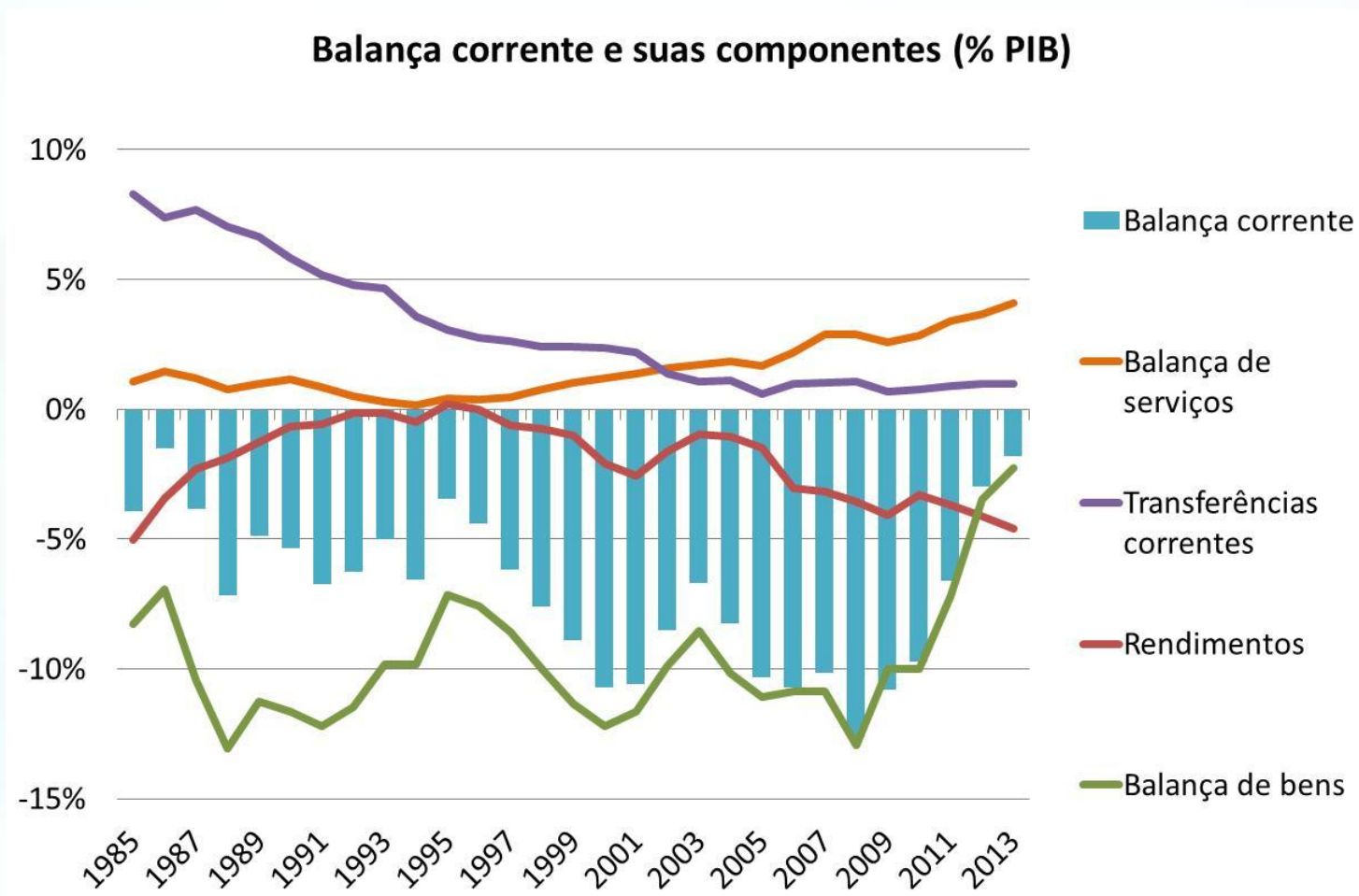
Benefícios macroeconômicos da internacionalização das empresas



Fonte: AMECO



Benefícios macroeconômicos da internacionalização das empresas



Fonte: AMECO



Relação virtuosa entre exportações, inovação e competitividade



Falhas de mercado e de coordenação na internacionalização

- **Elevado investimento inicial de retorno incerto**
(prospecção de clientes, análise da concorrência, aspetos legais e institucionais, promoção inicial, cadeias de distribuição e logística, etc.).
- **Externalidades de informação e conhecimento**
(concorrência doméstica beneficia da experiência adquirida, dos contratos estabelecidos)
- **Dificuldades na cooperação entre empresas concorrentes com interesses partilhados**
(problema do *free-riding*)



Outras falhas de mercado: restrições ao crédito e risco

- Desalavancagem do sector bancário e maiores riscos de incumprimento limitam o crédito disponível e deterioram as condições de crédito.
- Riscos específicos da internacionalização e informação assimétrica sobre fiabilidade dos parceiros de negócios aumentam custos dos seguros de crédito.



O papel das políticas públicas no apoio à internacionalização

- Promover a imagem do país nos mercados internacionais
- Proporcionar informação sobre mercados externos
- Partilhar recursos para o estabelecimento de contactos
- Reforçar os incentivos ao investimento em internacionalização
- Fomentar a cooperação entre atores
- Partilhar risco de crédito



Instrumentos de política pública no apoio à internacionalização

- Diplomacia económica
- Linhas de crédito e de seguros de crédito
- Incentivos fiscais
- Incentivos ao investimento empresarial
- Incentivos a ações coletivas e à *clusterização*
- Apoio a capital de risco
- Serviços de informação e *networking*
- Apoios à formação

Regras da Concorrência: restrições aos apoios

Limitação dos auxílios a atividades relacionadas com a exportação, nomeadamente:

- Auxílios diretamente ligados a quantidades exportadas
- Auxílios a favor da criação e funcionamento de uma rede de distribuição
- Auxílios a favor de outras de despesas correntes atinentes às atividades de exportação

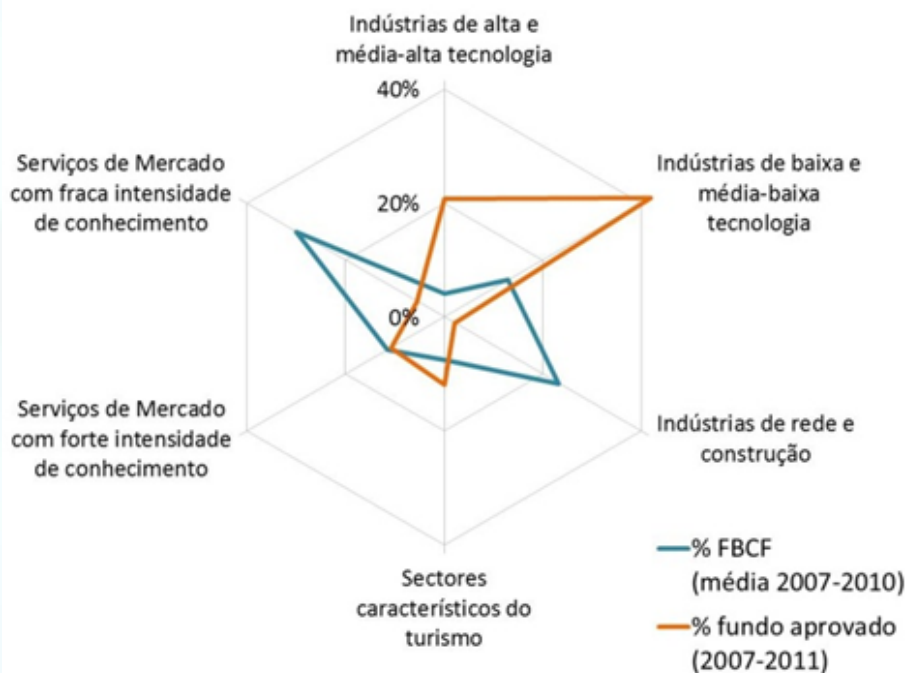


Apoio à internacionalização e o QREN

- **Sistemas de incentivos ao investimento em geral**
(dirigidos a bens transacionáveis e serviços internacionalizáveis)
- **Apoio a projetos conjuntos de internacionalização**
- **Apoios a campanhas de promoção internacional**
- **Apoios a Estratégias de Eficiência Coletiva**
- **Apoios à formação de empresários**
- **Apoios a capital de risco**

Apoio à internacionalização e o QREN

Peso dos diferentes sectores na FBCF (média 2007-2010) e no fundo aprovado nos SI do QREN (31/12/2011)



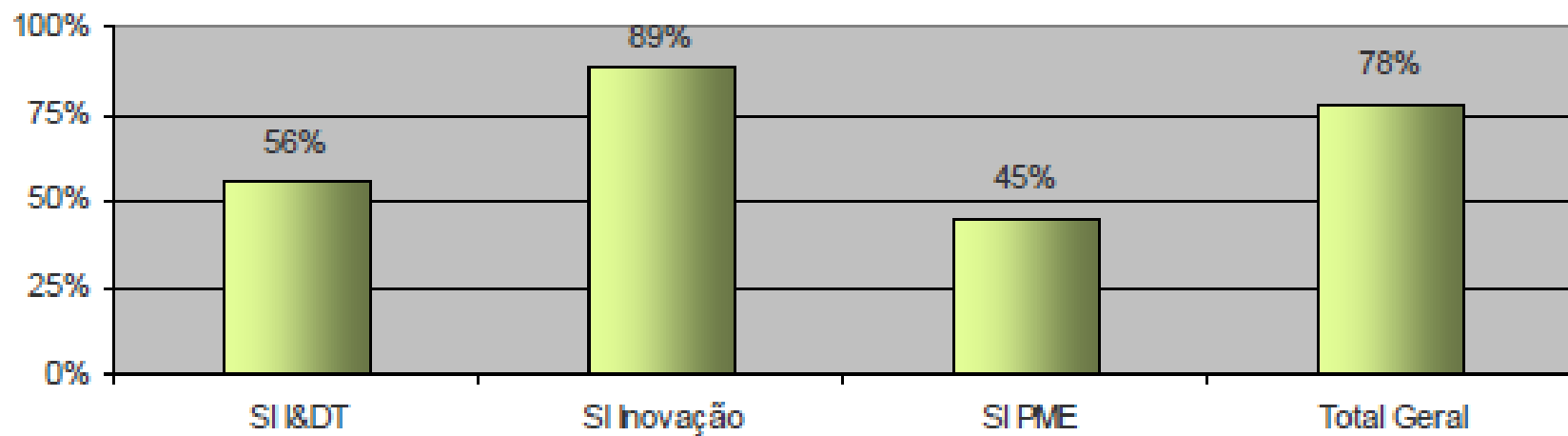
Fonte: INE/SCIE e Sistema de Monitorização QREN

Peso dos sectores no fundo aprovado nos SI do QREN (31/12/2011) e exportações líquidas de conteúdo importado (2008)



Fonte: GEE (com base em INE) e Sistema de Monitorização QREN

Apoio a empresas exportadoras nos sistemas de incentivos do QREN



Fonte: SI QREN



Seminário “Importância da internacionalização na BTID nacional Lisboa, 25 de Janeiro de 2013

Muito obrigado